



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Nº 2949/2022

Ao primeiro dia do mês de setembro de dois mil e vinte dois, às dezoito horas, reuniram-se para Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, através da plataforma virtual *Zoom*, nos termos do Decreto nº 20.611/2020, sob a presidência inicial de **GERMANO BREMM, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS**, e na presença dos:

CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS: Lisiane Sartori Fioravanço Magni (Suplente), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB; Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC; Sônia Castro (Titular), Gabinete do Prefeito – GP; Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS; Fernanda Brito da Silveira (1ª Suplente), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDDET; Glauber Douglas do Nascimento Mello (Titular), Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOI; e Rafael da Silveira Velho (Titular), Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV.

CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS: Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH; Sérgio Saffer (2º Suplente), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA; Jeanice Dias Ramos (1ª Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS; Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS; e Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS.

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL: Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2; Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3; Wagner Pereira dos Santos (1º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Cinco – RGP. 5; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6; Dinar Melo de Souza (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8; e Emerson Gonçalves dos



32 Santos (Titular), **Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento**
33 **Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA.**

34 **SECRETARIA EXECUTIVA:** Camila Maders Fonseca Coelho, **Secretária Executiva da**
35 **SMAMUS;** Patrícia C. Ribeiro, **Taquígrafa/Tachys Graphen.**

36 **PAUTA:**

37 **1. Abertura;**

38 **2. Comunicação;**

39 **3. Votação:**

40 **3.01. Ata 2947 (16/08);**

41 **4. Ordem do dia:**

42 **4.01. EM DILIGÊNCIA;**

43 **4.02. EM DILIGÊNCIA;**

44 **4.03. EM PAUTA - CAU-RS: SEI 21.0.000002200-1;**

45 **4.04. EM PAUTA – SMOI: SEI 20.0.000033483-0;**

46 **4.05. EM PAUTA – RGP 4: SEI 17.0.000021716-6;**

47 **4.06. EM PAUTA - IAB-RS: SEI 21.0.000052597-6;**

48 **4.07. EM DILIGÊNCIA;**

49 **4.08. EM PAUTA – RGP 7: SEI 21.0.000063859-2;**

50 **4.09. EM PAUTA – SMGOV: SEI 21.0.000105518-3;**

51 **4.10. EM PAUTA - SINDUSCON-RS: SEI 20.0.000004789-0;**

52 **4.11. EM PAUTA – RGP 8: SEI 21.0.000091169-8;**

53 **4.12. EM PAUTA – UFRGS: SEI 18.0.000048113-7;**

54 **4.13. EM PAUTA - SOCECON-RS: SEI 21.0.000109125-2;**

55 **4.14. EM PAUTA – OP: SEI 21.0.000109797-8;**

56 **4.15. EM PAUTA – DEMHAB: SEI 21.0.000112863-6.**

57 Após a conferência de *quorum* o Senhor Presidente deu início aos trabalhos às 18h09min.

58 **1. ABERTURA;**

59 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
60 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa noite, Conselheiros, Conselheiras. São 18h09min, temos
61 *quorum*. Declaro, então, oficialmente aberta a nossa Reunião Extraordinária do Conselho
62 Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental. Desejo uma excelente noite a todos, de
63 debate, trabalho e construção em prol da nossa cidade. Aqui vou fazer a leitura dos presentes,



64 peço que os conselheiros interessados em fazer o uso do período de Comunicação, por favor,
65 façam a inscrição no chat enquanto eu faço a leitura aqui dos presentes. [Relação dos presentes
66 na inicial]. Então, são esses os presentes, se faltou alguém, por favor, faça o indicativo no chat.
67 Temos, então, antes de abrir o período de Comunicação, temos inscrita a Conselheira
68 Maristela, o Conselheiro Felisberto, o Conselheiro Jackson e Conselheiro Gomes. Mais algum
69 Conselheiro inscrita ao período de Comunicação? Não? E o Conselheiro Adroaldo inscrito.
70 Então, vamos encerrar a inscrição para o período de Comunicação e vamos oportunizar a fala
71 para a Conselheira. Lembrando, tínhamos dois inscritos previamente para a comunicação
72 externa, em não estando presentes para fazer o uso da palavra, a gente abre, então, para o
73 período de Comunicação interna pelo período de três minutos para cada Conselheiro. Iniciando
74 pela primeira Conselheira inscrita, a Conselheira Maristela. Boa noite, Conselheira! Fique à
75 vontade.

76 **2. COMUNICAÇÃO;**

77 **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Boa noite,
78 Secretário. Boa noite a todos os Conselheiros e Conselheiras, aos demais. Eu me inscrevi hoje
79 para um momento muito especial, que por um lado me deixa triste, assim, porque vou sentir
80 falta, mas, por outro lado, feliz por ter participado do Conselho do Plano Diretor, por ter
81 aprendido muito com todos vocês, né. E dizer, deixar um pedido muito especial, porque a
82 gente vai continuar participando, enfim, como delegado aqui na região, mas este é um fórum
83 privilegiado e digo com todas as letras: aprendi muito mais que os 14 anos que eu estive na
84 Câmara de Vereadores à frente de um mandato. E quero pedir muito, Porto Alegre está
85 ficando muito bonita, Porto Alegre vai ficar mais bonita ainda, mas a gente quer muito mais
86 agilidade nas periferias de Porto Alegre, que fiquem tão belas como tal, porque não dá para
87 aceitar nenhum custo a menos que seja investido fora, como vai ser investido aqui também. Eu
88 estou hoje me despedindo, a Jane assume no meu lugar. Estou me despedindo entre aspas, né,
89 porque gente como nós sempre está participando, mas eu assumo um fórum muito especial,
90 que é o Fórum de Segurança, né, que é um desafio principalmente para as mulheres, que
91 geralmente essa área aqui é outra, também mais ainda, por ser da segurança e ter assento
92 também, tanto no Município de Porto Alegre como no Estado, é de uma responsabilidade
93 muito grande. Então, quero deixar um abraço muito carinhoso, pedir desculpas por qualquer
94 força maior, no ímpeto, por ser italiana, libanesa, por acreditar muito nas coisas que eu estou à
95 frente junto com outros colegas no CMDUA, mas que será um espaço na minha vida



96 inesquecível. Então, quero deixar um abraço carinhoso para todos vocês. Já havia feito a
97 comunicação antes, para não dar nenhum problema jurídico no outro Conselho que assumi, né.
98 Mas dizer que vamos participar na plenitude, Secretário, na próxima eleição que vem por aí,
99 com outras pessoas, claro, mas eu nunca mais vou deixar de dar um pitaco aqui neste espaço
100 tão maravilhoso. Muito obrigada a todos por tudo. **Germano Bremm, Secretário Municipal**
101 **de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigada, Conselheira
102 Maristela, pelo carinho, pela parceria nesses anos todos aí representando a região. De fato,
103 essa troca foi muito construtiva, a senhora foi sempre muito correta na defesa dos seus pontos
104 de vista, tivemos momentos tensos sim, né, visões distintas sim, mas não tenho dúvida que o
105 aprendizado, a evolução, a construção que a gente conseguiu chegar até aqui tem muito, muito
106 do seu esforço aí, da sua dedicação para este Conselho. Então, sucesso nessa nova caminhada,
107 nesse novo Fórum. Fica o Conselho do Plano sempre aberto aí, a voz, o espaço no período de
108 Comunicação também, né, para trazer as demandas aí. Eu também peço em nome dos demais
109 conselheiros. Desculpas, eventualmente, por algum momento mais tenso, né, algum momento
110 que não tenhamos conseguido chegar no mesmo entendimento, mas isso faz parte do processo,
111 é da democracia, né, esses momentos de discussão aí, a gente tem sempre que aprender,
112 sempre evoluir e saber superar as adversidades. Eu acho que esse é um papel enquanto ser
113 humano que a gente tem aí, de prender sempre um com o outro. Então, obrigado pela parceria
114 aí e este Conselho continua sempre aberto aí para lhe ouvir. Dando sequência, então, temos o
115 Conselheiro Felisberto, da Região Um, inscrito. Boa noite, Conselheiro. **Felisberto Seabra**
116 **Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Boa noite, Secretário.
117 Boa noite, demais Conselheiros e Conselheiras deste Conselho. Quero desejar boa sorte a
118 Maristela nessa nova empreitada, nessa liderança da Lomba e do Partenon, ex-vereadora desta
119 cidade, com um trabalho incansável pela sua comunidade. Boa luta, coragem, que é necessário
120 neste momento. Secretário, como eu não poderia deixar, a minha manifestação sempre é de
121 desagravo e descontentamento com a forma como esta cidade está sendo gerida. Alguns
122 acreditam que está sendo embelezada, mas embelezada à custa do sofrimento das pessoas. Por
123 que eu falo à custa do sofrimento das pessoas? Os permissionários do Viaduto Otávio Rocha
124 estão sendo tratados como coisas, como se não tivessem direito e eles têm direito, eles
125 contribuíram. Principalmente a associação representativa dos comerciantes do Viaduto Otávio
126 Rocha, que tiveram uma atitude importante na elaboração do que hoje vai ser feito no Viaduto
127 Otávio Rocha e a forma como os permissionários estão sendo tratados. Eu lastimo a atitude da



128 Prefeitura, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, a forma como
129 são tratados os permissionários, né. O fato deles terem débito não pode ser o motivo de
130 exclusão deles, né, porque eles enfrentaram muitas vezes as dificuldades da pandemia,
131 enfrentaram a dificuldade da má conservação do espaço público. E essa associação foi a única
132 associação com a RGP 1, não era eu o conselheiro, o conselheiro era o Ibirá, que aprovaram
133 neste Conselho o projeto de revitalização e humanização do Viaduto Otávio Rocha. Então, eu
134 peço, Secretário, que o senhor tome o cuidado com esses permissionários, gestione junto ao
135 Prefeito, porque a minha tolerância está chegando no limite, porque a forma como as pessoas
136 são tratadas nesta cidade beira o descaso e principalmente com os permissionários. Então, eu
137 queria que tivesse um cuidado com os permissionários, com o patrimônio imaterial daquele
138 viaduto, né. São 17 anos de luta para ver concretizado... [Sinalização de tempo esgotado]... E
139 no momento que se concretiza, a recuperação do viaduto... Já estou finalizando, Secretário. O
140 permissionário, aí eu vou citar o nome, porque ele vai sofrer a maior consequência, Darci José
141 Flores, que está sendo tratado como se não tivesse nenhuma importância nesse processo.
142 Então, não é só em nome dele, são todos os permissionários. Então, o mínimo de atenção,
143 procurar um local para que ele possa desenvolver a atividade dele. E digo mais, Secretário, o
144 Flores é o paciente da Covid e se recuperou graças à ação divina, senão estaria morto. Passou
145 23 dias entubado e não sei de onde ele busca resistência para suportar todo esse momento.
146 Então, eu peço que os demais conselheiros deste Conselho fortaleçam isso, tire uma moção de
147 apoio a esses permissionários e que eles sejam atendidos nas suas reivindicações, pelo menos
148 encontrado um local para que eles possam desenvolver essa atividade. E a cidade tem que ser
149 de inclusão e não de exclusão. Obrigado, Secretário. **Germano Bremm, Secretário**
150 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,
151 Conselheiro Felisberto. A gente tem na sequência o Conselheiro Jackson inscrito. **Jackson**
152 **Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três –**
153 **RGP. 3:** Boa noite, Presidente, demais colegas. Eu venho aqui registrar a importância de um
154 ato que vai acontecer amanhã à tarde, no Paço Municipal, onde vai ser sancionada a lei que
155 autoriza o Município de Porto Alegre a vender as últimas áreas dentro de sua propriedade,
156 dentro do Complexo do Porto Seco. Finalmente, depois de muitos anos, a nossa região vai ver,
157 a região do Porto Seco, a possibilidade de ampliações e mais empresas chegando de áreas que
158 hoje estão desabilitadas, que são até inférteis para qualquer coisa e gerando só problema e
159 dificuldade para a comunidade e para as empresas e seus colaboradores ali no local. Amanhã,



160 às 2:30 da tarde, haverá a sanção dessa lei. Também quero parabenizar a equipe da SMAMUS
161 pela reunião que tivemos na terça-feira passada, anterior a nossa região tradicional ordinária,
162 que foi cancelada por questões de informática aí, porque o trabalho das gurias foi sensacional e
163 a participação está sendo positiva. Estou muito ansioso, né, porque já estou acompanhando,
164 não pessoalmente, mas pelas publicações, as demais exposições que estão sendo feitas nas
165 regiões, que já foram feitas na 6 e na 2. Parabéns aos colegas da 6 e da 2 que já fizeram esse
166 trabalho, né. e por hora era isso. Obrigado. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
167 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro
168 Jackson, por compartilhar, de fato um momento importante amanhã essa sanção. Conselheiro
169 Gomes na sequência inscrito. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão**
170 **de Planejamento Seis – RGP. 6:** Boa tarde, boa noite, colegas, Presidente. Em primeiro lugar
171 quero desejar sucesso a Maristela. Eu sempre ressalto uma coisa assim, as figuras públicas vão
172 para o sacrifício. Quando uma pessoa se submete, se propõe a ser candidata a vereadora, por
173 exemplo, está com a disponibilidade de colocar a sua personalidade, a sua pessoa a serviço de
174 alguma comunidade, de algum setor e tal. A Maristela é uma velha conhecida do PT, quando
175 eu militava no PT. Só tenho a agradecer ao convívio, mesmo que a gente tenha tido algumas
176 diferenças, isso faz parte da democracia, faz parte, mas, indiscutivelmente, uma pessoa com
177 uma baita personalidade política dentro das suas características. Sucesso para ti, Maristela!
178 Sucesso mesmo, tá, de coração! Presidente, eu me inscrevi para comentar o nosso encontro no
179 domingo de manhã na Região Seis, a exposição, os painéis lá da revisão do Plano Diretor.
180 Dentro da minha expectativa, eu tinha uma série de dúvidas sobre o sucesso em função de
181 propor atividades no domingo e no sábado. A gente teve experiências aqui no Conselho há um
182 tempo, que não pegou, foi difícil, eu me lembrar de uma, os colegas vão lembrar, que a
183 UFRGS propôs e promoveu um curso de, vamos dizer assim, introdução ao Plano Diretor, ao
184 planejamento urbano, coisa do gênero, né. Era sábado de manhã e foi um verdadeiro fracasso
185 de público, não fracasso do curso, um curso altamente qualificado, com professores da
186 UFRGS. E nós perdemos a oportunidade, mas perdemos por uma questão prática, era sábado
187 de manhã, era muito difícil das pessoas saírem dos seus locais e irem pra lá. Eram convocados,
188 aproximadamente, 400 pessoas, os conselheiros e delegados, e acho que a maior participação
189 de conselheiros nesse curso foi de 5 pessoas e geralmente eram as mesmas pessoas. Então, eu
190 fiquei com medo que esses painéis tivessem esse problema de público, mas não, foi bem
191 diferente, circulou muita gente, muita participação em cima dos mapas. E eu fiz uma coisa



192 também, eu convoquei uma reunião do Fórum no mesmo período, convoquei o Fórum da
193 região para 10 horas, uma reunião ampliada, uma reunião que teve uma participação para mim
194 muito satisfatória. Foram algumas pessoas do Fórum, por incrível que pareça, que reclamam
195 que não tem reunião, essas apareceram, outras pessoas do Fórum foram, outras lideranças do
196 OP, lideranças de comunidade. Então, foi muito boa e a conversa foi muito boa, tanto que nós
197 vamos ter muito trabalho pela frente. Aproveitamos para indicar as pessoas do Fórum para
198 participarem nos grupos de trabalho e foi muito agradável mesmo a reunião, como fluiu a
199 conversa sobre a revisão do Plano Diretor. E a gente pegando muito isso é bom para o
200 conselheiro, é pegar como que as pessoas estão se vinculando à história do Conselho, a essa
201 coisa, essa pauta que foi colocada de discutir o Plano Diretor de uma cidade, porque as
202 pessoas não sabem, a grande maioria não sabe, mas são curiosas, querem saber, querem
203 aprender e isso eu aprendi com eles, que têm essa curiosidade dentro dos seus pontos
204 específicos, é claro, né. Mas isso aí nos dá um gancho para a gente colocar essa visão global da
205 cidade, desse controle da cidade, desse planejamento da cidade, que é esse instrumento
206 chamado Plano Diretor de Porto Alegre. Então, desejo uma boa noite a todos e vamos lá.
207 Grande abraço. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
208 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Gomes. Realmente, bem importante o
209 encontro na região, tivemos o final de semana, acho que a liderança também sua na condução
210 da reunião do Fórum. Foi importante para mobilizar e envolver as pessoas. Bem bacana aí!
211 Obrigado, Conselheiro Gomes. Então, último inscrito é o Conselheiro Adroaldo. **Adroaldo**
212 **Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Boa
213 noite, Conselheiros. Boa noite, Presidente. Na verdade, eu vou fazer um caminho que o
214 Conselheiro Gomes fez aqui, mas já estava previsto aqui no meu papel. Então, vou continuar.
215 Parabenizando a Conselheira Maristela aí, sorte na nova caminhada, tenha sucesso. E,
216 Presidente, eu quero fazer um pequeno relato também da nossa exposição lá na RGP 2, no
217 sábado passado, dia 27, que eu, não só com a presença qualificada do Secretário e Presidente
218 do Conselho, mas eu tive algumas surpresas, também importantes de vários segmentos da
219 sociedade, tem alguns que nem participam realmente do Fórum, das nossas regiões e estiveram
220 presentes na exposição no Humaitá. Inclusive, estiveram os representantes do COMATHAB
221 da RGP 1, da região do Felisberto, que eu achei interessante. Conselheiros de outros conselhos
222 e de outras regiões, que estavam presentes e apoiando essa iniciativa, que é a prestação de
223 contas da revisão do Plano Diretor. Bom, a subprefeitura, que a nossa regiões tem três,



224 estiveram duas presentes. Também conselheiros do OP, das duas regiões mais próximas.
225 Então, isso foi de grande valia para nós, incentiva para que a gente continue tentando buscar
226 mais informações e levar para a comunidade. E tivemos uma bela companhia, o Arquiteto
227 Guilherme, o Arquiteto Vinicius e toda a equipe qualificada da executiva da equipe da revisão
228 do Plano Diretor. Seria isso, Presidente, o nosso registro. Obrigado. **Germano Bremm,**
229 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**
230 Obrigado, Conselheiro Adroaldo, pela contribuição. Dando segmento, vamos na votação da
231 ata.

232 **3. VOTAÇÃO:**

233 **3.01. ATA 2947 (16/08);**

234 Passamos à votação da Ata 2947, de 16/08. Eu consulto se temos conselheiros contrários à
235 aprovação da ata ou alguma abstenção, por favor, faça a manifestação no chat para que eu
236 possa fazer a leitura. Temos abstenção do Conselheiro Felisberto, do Conselheiro Hermes, da
237 Conselheira Claudete, do Conselheiro Adroaldo, Conselheiro Rafael Passos também. São essas
238 abstenções, são 5 abstenções, nenhum voto contrário. **APROVADA A ATA 2947**, de 16/08.

239 **4. ORDEM DO DIA.**

240 Passamos para a Ordem do Dia, estamos finalizando os processos da pauta, a gente retorna
241 para o início, sendo os processos 4.01 e 4.02 aguardando diligências. A gente avança direto
242 para o 4.03.

243 **4.03. EXPEDIENTE: 21.0.000002200-1;**

244 **INTERESSADO: Vasco Gilnei Silveira da Rosa;**

245 **ASSUNTO: Estudo de Viabilidade Urbanística (EVU);**

246 **LOCAL: Rua Cinco Mil Cento Dezessete, nº 616;**

247 **REGIÃO: RGP 6 (Hípica);**

248 **RELATOR: CAU/RS;**

249 **DATA REDISTRIBUIÇÃO: 29/03/2022;**

250 **HISTÓRICO: Distribuído em 29/10/2021 à ACESSO, com prazo para relato em**
251 **09/11/2021. Parecer inconclusivo apresentado em 29/03/22 sendo redistribuído para**
252 **CAU/RS;**

253 **PRAZO PARA PARECER: 12/04/2022;**

254 **APRESENTAÇÃO PLANEJAMENTO: Apresentou em 29/03;**

255 **APRESENTAÇÃO DO PARECER: COM PEDIDO DE DILIGÊNCIA EM 19/04;**



256 **PEDIDO DE DILIGÊNCIA: À CAADHAP EM 20/04 ATENDIDO EM 01/06/2022;**
257 **PRAZO PARECER APÓS DILIGÊNCIA: 14/06/2022 PARECER FAVORÁVEL -**
258 **14/06/2022;**

259 **PEDIDOS DE VISTA: Prazo 21/06/2022;**

260 **1) RGP 1 - Felisberto – recebido;**

261 **2) RGP 6 - Gomes – recebido;**

262 **3) ACESSO - Claudete – recebido.**

263 Eu pediria, então, para a nossa Equipe de Planejamento apresentar, só nos relembrar, Vaneska,
264 o expediente, né, do que se trata. E aí depois abro para os relatos de vista. **Vaneska Paiva**
265 **Henrique (1ª Suplente), Secretária de Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
266 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Então, como já foi identificado pelo Secretário, se trata do
267 Processo SEI 21.0.000002200-1. O interessado é Vasco Júnior Silveira da Rosa. O assunto é o
268 Estudo de Viabilidade Urbanística de Edificação. Localização é na Rua Cinco Mil Cento
269 Dezessete, nº 616, no Bairro Hípica, Região de Planejamento Seis. O estudo de viabilidade é
270 para empreendimento de grande porte, destinado à Demanda Habitacional Prioritário – DHP,
271 mais de 400 vagas de estacionamento, enquadrado como Projeto Especial de Impacto Urbano
272 de Segundo Grau, processo que passa pela CAUGE. Então, de acordo com os termos do
273 Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental, aqui fala um pouco da localização do
274 imóvel, que já comentei. O lote está registrado conforme a matrícula indicada e a área
275 intitulada é de 19.988 m². O projeto é composto por 728 unidades habitacionais, enquadrado
276 no Programa Casa Verde e Amarela, grupos 1, 5 e 2, destinado à demanda habitacional
277 prioritária. Aqui a localização para que todos possam recordar o projeto. Então, a gente tem
278 ali acima a Juca Batista, aqui esse quarteirão indicando a quadra aqui, maior e indicada em
279 laranja a localização do empreendimento proposto, que aqui aparece com a sua localização e
280 com as unidades detalhadas, com os edifícios que compõem os blocos que compõem e
281 acompanham a proposta. Ele está na área de ocupação intensiva, ali aparece a descrição, a
282 Macrozona 5, UEU 30, Quarteirão 465, Subunidade 14 e o regime urbanístico previsto está
283 indicado ali, com densidade de 140 habitantes por hectare, predominantemente residencial,
284 índice de aproveitamento 1, cota ideal 65 e a volumetria de altura máxima 9, taxa de ocupação
285 66,6 e um recuo de ajardinamento de 4 m. Por se tratar de imóvel de origem de parcelamento
286 do solo, então, a aplicação do regime urbanístico é sobre a totalidade da matrícula e sem
287 necessidade de novo traçado viário, que se encontra em uma área já estruturada. Então, é



288 solicitado um acréscimo de altura de 9 para 12,5, considerando a referência de nível adotada e
289 é amparado pelo Programa Habitacional Federal, Programa Casa Verde e Amarela. A proposta
290 do projeto não atinge o limite do potencial construtivo básico, seja do índice de
291 aproveitamento previsto para aquele quarteirão, considerando que esse acréscimo também não
292 é um acréscimo que significativamente impactaria ou prejudicaria o entorno. Também foi
293 considerado adequado, tendo em vista a configuração da paisagem urbana, a densificação
294 proposta e também, como sempre, né, a plena utilização da infraestrutura, conforme
295 enquadrado na legislação vigente. O parecer da CAADHAP, então, ele coloca alguns
296 condicionantes. A EPTC para aprovação do projeto arquitetônico deve manter as vagas
297 condominiais, principalmente 3% das áreas totais, carga e descarga, espaço para acumulação
298 de veículo diante do controle de acesso. Para emissão do habite-se coloca também a
299 necessidade de executar algumas vias internas do Loteamento Florença, de acordo com o
300 aprovado no Município, ali com os prolongamentos identificados e também a implantação de
301 um semáforo para pedestre na travessia existente entre a Juca Batista e a Rua Cinco Mil Cento
302 e Dezessete, que é a rua edificada. Condicionante do DMAE é o recebimento da infraestrutura
303 de drenagem e loteamento, incluindo redes e bacia de amortecimento. E o Habite-se, então,
304 fica condicionado à entrega de obras de água e esgotamento sanitário também para esse
305 loteamento. Seriam esses os pontos principais, então. Obrigada. **Germano Bremm,**
306 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**
307 Obrigada, Vaneska, por nos lembrar o processo em pauta. Temos neste expediente relato de
308 vista do Conselheiro Felisberto, Gomes e Conselheira Claudete. Vamos iniciar, então, pelo
309 Conselheiro Felisberto. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**
310 **Planejamento Um – RGP. 1:** Secretário, esse parecer foi feito conjuntamente com a
311 Conselheira Claudete, que vai ser juntado agora. Então, apenas queria fazer algumas
312 considerações a respeito deste projeto. Este projeto impacta a região, porque a parte final
313 desse empreendimento habitacional não tem saída pelo final, ele só vai ter a entrada. Então,
314 assim, me parece que temos que ter cuidado, porque vai haver problema de impacto nessa
315 região e principalmente junto à comunidade do fundo desse empreendimento, que é na Dorival
316 Castilho Machado, que há anos eu venho evocando, tem uma diretriz, né, e essa diretriz hoje
317 impacta sobre esse loteamento que tem na Dorival Castilho Machado, 890. Então, são algumas
318 considerações. Há o problema também da questão da água, do transporte, que vai ser muito
319 bem equacionado no parecer da Conselheira Claudete. Então, queria colocar isso como um



320 preâmbulo desta nossa avaliação em conjunto. Obrigado, Secretário. **Germano Bremm,**
321 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**
322 Obrigado, Conselheiro Felisberto. Então, Conselheira Claudete. Nós já temos aqui, já foi
323 enviado o parecer de relato de vista, conforme prevê o regimento. Então, Conselheira
324 Claudete, para fazer a leitura e depois passamos para o Conselheiro Gomes. **Claudete Aires**
325 **Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** A gente sempre
326 começou, Secretário, a não ser que a gente esteja invertendo, pelo Conselheiro da região
327 fazendo o seu relato, né. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**
328 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Com relação ao relato de vista... **Claudete**
329 **Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** O senhor
330 quer mudar? Não tem problema! O senhor quer mudar, a gente faz o relato, não tem problema,
331 mas é que a gente nunca sabe como que é o procedimento, né. **Germano Bremm, Secretário**
332 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Nós seguimos
333 a ordem das solicitações. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos**
334 **Humanos - ACESSO CDH:** É, sempre foi o Conselheiro da região que primeiro falou, né.
335 Até porque a gente tem que ouvir o Conselheiro da região primeiro. Mas eu, então, posso
336 compartilhar a tela, Secretário? Já que o senhor mudou mais uma vez o sistema. **Germano**
337 **Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
338 **SMAMUS:** Pode compartilhar. Não foi mudado, Conselheira querida! Segue a mesma lógica,
339 pela ordem. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**
340 **ACESSO CDH:** Não, claro, a lógica é aquela, conforme o senhor entende a gente aplica, essa
341 é a ordem. Eu entendo. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**
342 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Tá bem, Conselheira! Muita luz para a senhora
343 fazer a leitura do relato, Conselheira! Fique tranquila! **Claudete Aires Simas (Titular),**
344 **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Total, Secretário! Total! Estão
345 visualizando a tela? Já está compartilhada? **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
346 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Estamos visualizando sim.
347 **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:**
348 Então, assim, vamos tentar relembrar um pouco deste parecer, na verdade. Essa signatária em
349 relatoria neste expediente eu manifestava a preocupação com a infraestrutura urbana da região,
350 fosse em face da mobilidade, fosse de fácil acesso ao bem fundamental, base da vida, que é a
351 água. Sobre tais aspectos, o projeto apresentado carecia de esclarecimentos, que poderiam ser



352 prestados diretamente àqueles que vivem na região metropolitana conforme impõem uma
353 gestão democrática da cidade. Contudo, de forma arbitrária, o Secretário, que está sempre
354 mudando os procedimentos, né, Presidente deste Plenário, sem ter ouvido a relatora na ocasião
355 de apresentação desse relato e sem ter consultado o Plenário, né, ele dispôs que o meu parecer
356 era inconclusivo. Para tanto, ele invocou uma resolução, que foi criada sob a sua gestão, a qual
357 ela cerceia a atuação dos conselheiros, né, e afronta a própria legalidade. Então, com base
358 nessa resolução ele determinou que o expediente fosse redistribuído, né. Eu faço um lembrete
359 que essa resolução e o regimento do CMDUA tem um inquérito específico no Ministério
360 Público Estadual. Então, essas arbitrariedades que a gente vê aqui assim, né. Ou seja, foi
361 imposta uma sanção a minha atuação enquanto Conselheira, que consistia, na verdade, e
362 insistia em solicitar encaminhamento para esclarecimentos. Vejam só, a gente não pode pedir
363 esclarecimentos aqui, porque isso é parecer inconclusivo. Verdadeira arbitrariedade e
364 interferência na atuação como representante da sociedade civil. O novo relator designado,
365 numa ordem eu acho que meio aleatória, né, dotado de tamanha clarividência e das mesmas
366 preocupações, vejam só, ele solicitou os mesmos esclarecimentos e que foram acolhidos. Ele
367 solicitou esclarecimentos à EPTC, ao DMAE e ainda pediu a oitiva do Fórum da região, né, o
368 que não resolvido. E aí eu vejo o Conselheiro Gomes hoje falar de como é bom reunir o Fórum
369 e chamar, mas ele chama quando assim entende, né. Eu acho que esse não é o nosso preceito
370 de democracia participativa. Tais encaminhamentos do Conselheiro Emílio, que representava o
371 CAU, que é o relator desse processo, foram corroborados pelo secretário. Ora, vejam só, o
372 que antes era um parecer inconclusivo passou agora a ter um encaminhamento pelo Secretário.
373 O que revela, na verdade, o assédio moral que a gente vem sofrendo neste Conselho. Ainda
374 que fosse desnecessária a ratificação, ele submeteu nessa ocasião, na verdade, a votação do
375 plenário. Quando ele quer submete, quando não quer ele encaminha, como nós vimos hoje aqui
376 no início. Então, isso é uma forma de ferir a autonomia de quem pretende e manifestar neste
377 Conselho, seja enquanto parecerista, seja enquanto conselheiro. Não é demais lembrar, que o
378 entendimento, a recusa e a dificuldade da participação como a gente vem tendo aqui assim, nos
379 processos de gestão democrática, eles configuram crime de improbidade administrativa. Isso
380 está lá no Estatuto da Cidade, art. 52, inciso VI, combinado com o art. 40, § 4º, inciso I.
381 Ultrapassa essa preliminar, né, cumpre que é função do Município garantir o ambiente que as
382 pessoas revejam, garantindo uma função social para a cidade. Um projeto especial se
383 caracteriza como um instrumento que exija uma análise diferenciada em função da geração de



384 impactos, né. Não obstante, diversamente do entendimento adotado pelo novo relator
385 designado, o Emílio, eu e o Conselheiro Felisberto entendemos que a forma como está sendo
386 feita essa proposta de adensamento com a flexibilização do Plano Diretor para aumento de
387 altura em uma região que não tem garantia de abastecimento de água, que tem uma
388 infraestrutura precária, conforme os esclarecimentos respondidos diretamente ou não pelo
389 DMAE ou pela EPTC, aí basta olhar as respostas ou aquelas que não vieram. É uma pergunta
390 clara: Tem condições de fornecer água? E não tem resposta, né. Então, respondido está, né.
391 Colide com a busca de uma gestão democrática, com política distributiva, promotora da
392 cidadania, tudo isso expresso nos princípios do nosso Plano Diretor. De acordo de que a gente
393 é contrária a presente proposta. A gente não desconhece que esse mesmo empreendedor,
394 recentemente, tramitou outra proposta, né, protocolada com alguns meses de diferença,
395 consistente em outra quadra de loteamento, com 26 blocos, também com flexibilização de
396 altura. O que somente agrava a situação da região e revela a inconveniência que nós vemos de
397 fragmentação, é a fragmentação do Plano Diretor, é a fragmentação dos expedientes, né. É o
398 planejamento de forma fragmentada, eu não analiso como um todo. E aí eu digo que isso, ah, o
399 poder público não pode impor ao empreendedor, mas me parece que essa orientação vem de
400 dentro da Prefeitura muitas vezes, pelo menos é o que a gente ouve aqui. Apenas para
401 exemplificar, vejam que ambos os empreendimentos eles possuem uma obrigação de implantar.
402 E aí, assim, é o que acontece quando a gente tem empreendimentos que é o mesmo, mas
403 tramitando de forma fragmentada, né, eles têm a mesma obrigação, né. Eles têm a obrigação,
404 por exemplo, de implantar um semáforo para pedestres junto à faixa de travessia de pedestres
405 na intersecção da Juca Batista com a Cinco Mil Cento e Dezessete. E aí merece esse respeito o
406 destaque feito pelo Conselheiro Emílio, ou seja, nós temos dois empreendimentos, que
407 deveriam ser um só e analisado no seu conjunto, que eles têm uma única obrigação conjunta.
408 Interessante, né! Corroboro, todavia, a recomendação do relator, né, no sentido de que a
409 Prefeitura urgentemente implemente o Estudo de Impacto de Vizinhança. E nós estamos
410 discutindo a revisão do Plano Diretor ou começando pelo menos a ouvir, né, e a gente não vê
411 falar nisso, né. E que sejam dotados os Conselheiros de maiores subsídios técnicos e
412 metodológicos para avaliação desses processos que chegam até nós. Porque, muitas vezes,
413 como a gente vem corriqueiramente aqui manifestando, a gente não tem acesso à íntegra dos
414 expedientes, não tem acesso ao expediente único, ou seja, se eu não tenho a clareza da
415 informação eu não posso ter uma clareza do impacto do empreendimento. E aí nós estamos



416 falando em adensamento na região central com um plano que nós temos que adensar a região
417 central da cidade, aí a gente tem aqui um processo que flexibiliza lá onde não tem transporte,
418 onde não tem água, flexibiliza. A legislação não é um ato vinculado, é um ato discricionário do
419 poder público, não é um check-list de compras onde o empreendedor diz que: Ah, está
420 cumprido aqui, tu tens que me conceder. Não, o poder público tem o poder avaliar para ver se
421 nesse caso pode ou não, se é interesse público ou não. E outro dia alguém fazia uma piada aí
422 do interesse público, a gente revela bem a que nível nós estamos aqui apressando os projetos.
423 Então, seria esse o nosso parecer. Obrigada. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
424 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheira
425 Claudete, pelo relato de vista. Seguimos, então, com o Conselheiro Gomes, na Região Seis,
426 também tinha se inscrito para fazer o relato, já enviado para a Secretaria fique à vontade,
427 Conselheiro. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
428 **Seis – RGP. 6:** Presidente, boa tarde. Colegas, boa tarde. Esse processo, ele foi corretamente
429 considerado inconcluso pela colega que falou agora, a Claudete, por todo o seu conteúdo
430 dessa manifestação à época, né. A colega ao invés de discorrer sobre o processo, quis se meter
431 na política das regiões. Aliás, tem alguns conselheiros de entidades não governamentais que
432 têm essa vontade de ter um domínio sobre os conselheiros e não conseguindo desse domínio
433 apelam, inclusive, para o Ministério Público. Certa ocasião, eu disse em uma reunião com o
434 Ministério Público, eu disse para eles: Vocês são o bicho papão do Conselho, porque tem
435 conselheiros lá que se não concordam com alguma coisa, não concordam com a resolução,
436 vamos para o Ministério Público e lá vão para o Ministério Público. Ainda bem que o
437 Ministério Público não é, necessariamente, essa coisa que essa gente pensa, né. Inclusive, a
438 respeito desse inquérito, que os amiguinhos da Conselheira Claudete abriram contra a minha
439 pessoa, não foi considerado. Ele foi passado para outras tendências, eu não fui nem chamado,
440 que gostaria muito, muito, muito de ser chamado, porque eu ia esclarecer para o Ministério
441 Público essa falsidade de alguns conselheiros aqui dizendo que convocam reunião, que reunião
442 o Fórum e não sei o quê... É uma balela! Eu ia pedir para o Ministério Público que exige de
443 todas as regiões, de todas as regiões! Convocação, convocou todo mundo que é do Fórum, ata
444 que foram as reuniões, ditas e tal. Não vamos confundir conversa de boteco com reunião do
445 Fórum Regional. As reuniões que eu fiz e fiz algumas, não fiz todas e não tive a obrigação de
446 fazer nenhuma que foi a interpretação, que saiu nesse inquérito, está escrito. Busque lá,
447 Conselheira! Busque lá! Vá ler! Vá ler! Isso a senhora sabe, né! Vai ver que não tem nenhuma



448 obrigação, mas estou fazendo, estou tocando, fiz uma grande reunião agora no domingo,
449 muito boa, muito proveitosa e vamos tocando em frente. Ok? Outra coisa, conceituações assim
450 jogadas ao léu, não tem concessão nenhuma nesse processo que impacte a questão da
451 ocupação prevista no Plano Diretor. Não existe isso, é balela! A questão assim de solicitar, e é
452 geral, e no processo anterior desse mesmo empreendedor, eu coloquei claramente que a
453 questão da altura, 9 m nessas regiões de ocupação habitacional, ele está equivocado. Ele está
454 equivocado, porque a gente vê que ele precisa ter no mínimo aí, vai ser 9, tem que passar para
455 12 no próximo Plano Diretor ou coisa parecida. Por quê? Porque tu não consegues fazer a
456 ocupação prevista no Plano Diretor aplicando os demais índices. Talvez isso aí a Conselheira
457 que falou agora não saiba. Eu também não estou preocupado com isso, mas os outros
458 conselheiros eu estou preocupado que entendam que muitas vezes você aumenta a altura e
459 assim mesmo não consegue botar ainda toda a população que está prevista no Plano Diretor,
460 que é o caderninho que nós deveríamos ler como Bíblia aqui, para não vir falar certas bobagens
461 que falamos aqui, porque não dominamos. Mas dominamos a agressão, dominamos uma
462 ofensiva, dominamos essa, que eu diria assim, ignorância urbanística transveste de uma
463 sapiência jurídica. Ai, meu Deus! Ai, meu Deus! O que a gente vai submeter? Bom, deixa eu
464 pegar aqui a questão de altura, a questão da flexibilização de ocupação que eu queria
465 esclarecer. Eu vou buscar agora o meu parecer, que é o seguinte: *Parecer de Vista referente:*
466 *SEI 21.0.000002200-1 - EVU de impacto de 2º Grau - Loteamento Vila Florenza, Quadra D,*
467 *sito na Rua 5117/616, na MZ 05 da UEU 030 Subunidade 14, localizado no bairro Hípica.*
468 *RELATO Trata-se de um empreendimento residencial enquadrado no “Programa Casa Verde*
469 *Amarela” – Grupo 1,5 e 2 destinado a DHP (Demanda Habitacional Prioritária). A*
470 *edificação proposta consiste em 16 blocos residenciais sendo 12 blocos com 05 e 04*
471 *pavimentos totalizando 656 economias. A área adensável é de 16.030,80 m² e área total*
472 *construída de 21.532,09 m². Estão previstas 493 vagas, das quais 20 são para PNE. O*
473 *empreendedor com base no Artigo 28 da LC Nº 636/10 solicita acréscimo de altura de 9,00m*
474 *para 12,50 m. O Relator, Conselheiro do CAU, Arq. Emilio Merino Domínguez, foi preciso*
475 *no seu relato, promoveu um bom debate com este Conselheiro envolvendo os aspectos*
476 *regionais dos impactos promovidos pela densificação causado pelos empreendimentos*
477 *habitacionais, com especial atenção a mobilidade urbana. Em contato com moradores das*
478 *proximidades podemos perceber a expectativa das comunidades que habitam próximo ao*
479 *Arroio do Salso quanto aos riscos de enchente, transbordamento e acúmulo de águas*



480 *pluviais. Encontra-se no Processo em tela, manifestação do DMAE quanto a drenagem*
481 *pluvial, creditando ao sistema de bacia de amortecimento a eficiência para organizar o fluxo*
482 *das águas da chuva no sistema do município. PARECER Acompanhamento o parecer do Relator,*
483 *favorável ao EVU. Respondendo à preocupação do Felisberto, sobre a comunidade que tem,*
484 *fica atrás, que não tem comunicação direta, é separado, uma separação física. O*
485 *empreendimento não prejudica aquela comunidade, eu fui procurado à época por comunidades*
486 *ali do Tiro 4 e de outras que sofrem, realmente sofrem a questão dos alagamentos ali do*
487 *Arroio do Salso, mas não é o caso desse procedimento que vai causar problemas, talvez até*
488 *pelo contrário, pela drenagem pluvial ele resolva uma série de situações pontuais, mas pelas*
489 *informações técnicas que nós pegamos em visita, vendo a ocupação que tem do outro lado,*
490 *esse entendimento não causa esse tipo de problema, pelo contrário, poderá até amenizar*
491 *alguma coisa em função do sistema de bacia. Era esse o relato, meu Presidente. Germano*
492 **Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
493 **SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Gomes, pelo relato. Concluído, então, a gente avança para
494 a discussão. Acho que temos uma Questão de Ordem do Conselheiro Felisberto. Qual é a sua
495 dúvida, Conselheiro? **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
496 **Um – RGP. 1:** Secretário, obrigado por me conceder a Questão de Ordem. Já me inscrevo
497 para o debate. Eu só queria pedir para o Gomes respeitar as pessoas, né, porque ele trata como
498 “aquela gente” ou “essa gente”. Nós chamamos pelo nome, ele tem que dar o nome das
499 pessoas, tá! Não tem que se esconder do notório saber técnico, né. Só deixa eu terminar,
500 Secretário, porque não dá para passar em brancas nuvens as ofensas pessoais. Certo?
501 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
502 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Não, está bem, obrigado, Conselheiro. Só para não... Porque
503 senão fica sempre essa coisa, vai e volta, aí o Conselheiro vai querer falar, né, defender. Aí a
504 gente fica na discussão. Ele usou o tempo dele ali para, enfim, fazer o relato, depois o senhor
505 tem a oportunidade de debater o assunto, tem a oportunidade de escrever depois no período de
506 Comunicação, enfim. Então, né, faz parte, é do processo democrático a gente manifestar as
507 visões, entendimentos, assim como respeitamos a fala, se for ver pela inscrição da Conselheira
508 Claudete, o relato dela foi... A gente respeitou, não fiz uma crítica após à fala dela, sendo que
509 o tempo inteiro do relato ela fez ofensas com relação à forma de condução do Secretário. Mas
510 assim, eu entendo, respeito, né, é do processo e aqui temos as oportunidades das mais diversas
511 para os conselheiros manifestarem as suas posições, as suas opiniões. Então, vamos respeitar a



512 todos. Temos inscrito, então, para debater o Conselheiro Felisberto, o Conselheiro Hermes, o
513 Conselheiro Rafael Passos. Mais algum Conselheiro inscrito? Conselheira Vaneska. Então,
514 encerramos a inscrição para manifestações para debater e abro para o Conselheiro Felisberto.
515 Fique à vontade, dois minutos. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**
516 **Planejamento Um – RGP. 1:** Secretário, eu vou abrir para quem não se manifestou ainda,
517 depois do Rafael e do Hermes eu me manifesto, tá? **Germano Bremm, Secretário Municipal**
518 **de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Conselheiro, é pela
519 ordem, o senhor foi o primeiro a se inscrever. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de**
520 **Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Eu tenho parecer de vista, Secretário. Então, eu o
521 direito de me manifestar depois ou isso não vale mais? **Germano Bremm, Secretário**
522 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Não,
523 Conselheiro. Nunca tivemos essa regra, né, é pela ordem de inscrição. O senhor já fez o seu
524 relato de vista e agora está se inscrevendo para debater, né. Quem fala por último é o relator,
525 não o relato de vista, é o relator do processo, na ordem a gente inscreve, abre para todos se
526 inscreverem para debater e inscrevemos sempre, automaticamente, o relato do processo, nesse
527 caso o CAU, né. Então, fique à vontade aí. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de**
528 **Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Tá, então, eu vou fazer o debate, Secretário. Eu
529 quero dizer para este conselho que eu morei anos nessa região. Então, conheço bem essa
530 região, conheço a Dorival Castilho Machado, conheço a dificuldade de transporte, a questão
531 dos alagamentos, a questão da necessidade das pessoas se deslocarem até a Juca Batista para
532 pegar um transporte coletivo. Então, isso eu passei pessoalmente, então, Conselheiro e
533 Secretário deste Conselho e Presidente, eu conheço muito bem e, pasmem, essa região foi
534 impactada de uns tempos para cá com empreendimentos desse porte, tanto que na esquina da
535 Dorival Castilho Machado tem um megaempreendimento do Zaffari, já preocupado e para
536 viabilizar o seu negócio. Tudo isso são operações casadas, que parecem desconexas, mas que
537 geram expectativas, né. Então, há nesta cidade empreendimentos que vão para determinada
538 região para viabilizar outros empreendimentos. É para caso desses empreendimentos, porque
539 essas pessoas precisam ter transporte, água, local para comprar os seus mantimentos, né.
540 Então, desde aí se instala supermercado do porte do Zaffari. Quem conhece a região sabe do
541 que eu estou falando. Então, a toda uma operação casada. Por isso que nós dissemos que há
542 casos de improbidade sim, isso para dizer com linguagem técnica, para não usar outra
543 linguagem. Então, Secretário, esse empreendimento impacta a região, é um fatiamento dos



544 projetos, exatamente para dar a viabilidade técnica, só que a infraestrutura não suporta a
545 quantidade de prédios e de veículos que vão transitar nessa região. Era isso e obrigado,
546 Presidente. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
547 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Felisberto, por discutir o tema, na
548 sequência temos o Conselheiro Hermes inscrito. Não temos mais o Conselheiro Hermes aqui
549 na sala. Então, avançando, Conselheiro Rafael Passos. Dois minutos, Conselheiro. **Rafael**
550 **Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Não, eu pedi
551 inscrição para colocar duas considerações, uma a respeito desse debate que se coloca aqui
552 mais uma vez. Eu já manifestei as minhas considerações sobre a forma de funcionamento dos
553 fóruns, já houve recomendação da regulamentação, que eu acho que deveria já começar a ser
554 discutida desde já por este Conselho, da regulamentação. Infelizmente, estava prevista uma lei
555 específica, depois foi retirada a lei específica. Então, ou seja, é uma regulamentação que pode
556 se dar de modo infralegal, né, que nós deveríamos discutir, porque dessa forma pouco
557 institucionalizada que ocorre, fragiliza sim o processo de representatividade deste Conselho.
558 Sobre a questão, eu acho que há uma confusão aqui muitas vezes entre discordâncias e
559 ofensas. Alguns avaliam discordâncias e manifestações e apontam... Eu, por exemplo, é claro,
560 no caso de hoje, na manifestação da Conselheira, ela leu uma série de considerações que são
561 do ponto de vista até técnico do procedimento. Ela está questionando, aí as pessoas se sentem
562 ofendidas, aí manifestam assim: Ah, é um ataque pessoal, de descaracterizar... E “matar o
563 mensageiro”, aí vem aqueles que querem “matar o mensageiro”. Esquecem da mensagem,
564 porque talvez falte a argumentação. Bom, mas sobre o projeto, o Plano Diretor pode? Pode!
565 Mas eu fico me perguntando aqui o quanto este Conselho... Porque este Conselho não é uma
566 instância técnica para repetir o que uma comissão A, B, C ou D decide, ele está aqui para olhar
567 para as diretrizes do plano, para os princípios do plano e ver se esse projeto está de acordo.
568 Claro, é um projeto dirigido à habitação de interesse social, mas a gente tem ouvido o Prefeito
569 falar e dois planos foram aprovados, dizendo assim: Nós queremos a toque de caixa. Não, nós
570 queremos adensar a cidade, etc. e tal. E daqui a pouco a gente vê aqui correndo projetos,
571 tramitando projetos, uns até com algum grau assim, alguma prioridade, não é o caso deste,
572 falando de um outro que vai vir na pauta até. E não, aí a cidade segue se espalhando. Então,
573 parece que há um discurso não se encaixa com a prática, né. Então, o Conselho já poderia
574 dizer: Olha, vamos parar de espalhar a cidade! Fazendo esse acordo e começando a olhar para
575 esses projetos, porque cabe, é competência deste Conselho, não seria nenhum ato irregular



576 deste Conselho negar um projeto dessa natureza, se fosse o caso ou se entender que a
577 infraestrutura não está adequada, etc., etc. e etc. Então, esse é o ponto que eu gostaria de
578 colocar, essa incoerência que eu tenho visto entre um discurso para aprovação certos
579 processos, como os dois planos, e certos projetos, e outros projetos, não, deixa que continuem
580 espalhando a cidade. Aí eu escuto uma das falas aqui hoje dizendo: *Não, inclusive, tinha que*
581 *augmentar a altura lá!* Ora, então, eu fico me perguntando quantas cidades nós vamos, para
582 quantas populações, quantas vezes a população de Porto Alegre... Esta cidade já estava
583 planejada, né, e agora está aumentando mais ainda. Quantas Porto Alegre não caberão nesta
584 Porto Alegre que está se planejando. A demografia a gente rasgou como princípio. É isso.
585 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
586 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Rafael Passos, pela contribuição ao
587 debate. Conselheiro Hermes, tinha caído. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos**
588 **Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Obrigado, Secretário. Boa noite a
589 todos. Não, não tinha caído, eu sem querer fui maximizar e desliguei. Desculpa! Eu queria
590 fazer uma consideração sobre esses acontecimentos, embora já tenha sido feito. parece que eu
591 tinha combinado com o Conselheiro que me antecedeu, mas as pessoas têm que aprender que
592 críticas, mesmo quando elas são severas, não é agressão. Então, as pessoas têm que aprender a
593 debater, aprender a aceitar o oposto, ideias opostas. Mas a minha a minha fala, primeiro, é
594 sobre o potencial construtivo, eu queria esclarecer... E só retornando um pouco, este Conselho
595 não é um Conselho técnico. Eu acho que foi dito pelo Conselheiro Rafael, já anteriormente, eu
596 não vou repetir, mas este Conselho extrapola o conselho técnico, o conselho técnico realmente
597 tem a sua missão, as suas competências técnicas. Este é um Conselho multidisciplinar e com
598 várias representações de todos os setores e todos os conhecimentos da sociedade. Então, as
599 pessoas têm que entender isso. Eu vejo certas contradições, esta semana, eu não sei
600 exatamente, eu li uma matéria no Correio do Povo, onde o Prefeito Melo, para defender as
601 alturas, a densificação do Centro e etc. Eu não estou criticando, eu só estou relatando, não vão
602 dizer que eu estou agredindo. Ele defende exatamente que no governo dele, a cidade não vai se
603 espalhar, que não sei o que e para justificar isso tem que densificar para que a cidade seja
604 menos onerosa, não tenha um custo tão alto. Eu repito isso, eu não quero repetir mais uma
605 vez, mas a gente vem aqui e acha o máximo aprovar um loteamento lá no aeroporto, que não
606 tem nada a ver, não tem nenhuma infraestrutura, só porque os proprietários da área assim o
607 querem. E é assim que nós estamos fazendo o planejamento, quando um investidor resolve que



608 vai fazer uma construção, um empreendimento, seja em qualquer lugar, a gente só sabe dizer
609 sim, porque, afinal de contas, vai criar emprego, mas esses empregos podem ser criados em
610 outros lugares. Eu acho que aí falta a noção realmente de planejamento urbano. Nos países
611 desenvolvidos acontece isso, se for para a Alemanha, para a Espanha, tu não chegas e constrói
612 em qualquer lugar, porque eu tenho dinheiro e eu quero construir. Então, voltando, eu queria
613 dizer que, primeiro, o potencial construtivo não é um bem alienável, se eu tenho um potencial
614 construtivo no meu terreno, que a lei diz que o índice é tal, que é “x”, não está escrito em lugar
615 nenhum que eu tenho direito inalienável de construir esse “x”. A segunda coisa é sobre... E eu
616 vou me pronunciar contra esse processo também. Sobre as alturas, sempre ouvi falar que as
617 pessoas têm preconceito com alturas e não sei o que. Eu entendo que nessa região, uma região
618 afastada do centro da cidade, o projeto novo, o Minha Casa Minha Vida, Brasil, Casa Brasil,
619 quem vai morar são pessoas humildes, são pessoas pobres, isso aí não vai ter elevador, essas
620 pessoas são as que mais têm problemas de saúde, problemas para subir uma escada. Então, eu
621 defendo que tenha o mínimo de pavimentos possíveis, mesmo que se espalha num terreno ou
622 numa área, numa região que tem muita área vazia. Quem acha que é bom altura é porque
623 nunca subiu 4 andares carregando um monte de coisa, porque sobe de elevador. Então, esse é
624 o meu argumento. E para encerrar, Secretário, eu queria dizer para a Conselheira Claudete,
625 que embora ela tenha sido agredida, e aí sim foi agredida, eu tenho o maior respeito e as
626 pessoas deviam de ouvir mais um pouco a Claudete, porque ela é uma das conselheiras, no
627 meu entendimento, que é a mais coerente e que diz as maiores verdades. Por isso que talvez as
628 pessoas se sintam tão agredidas, porque, na verdade, as pessoas não querem ouvir verdades.
629 Obrigado, Secretário. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**
630 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Hermes. Conselheira
631 Vaneska inscrita para debater. **Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretária de**
632 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa noite.
633 Agradecer a oportunidade, então, de estar debatendo alguns conceitos que eu entendo que são
634 muito importantes, inclusive, nesse momento em que estamos debatendo também a revisão do
635 nosso Plano Diretor. Quando a gente ouve falar e talvez eu fale um pouco também do que já
636 foi falado, anteriormente, mas é importante esclarecer, considerando o que já foi falado pelos
637 conselheiros, que nem todos aqui são da área da arquitetura, do urbanismo ou áreas afins, que
638 talvez consigam ou estejam mais familiarizados com esse universo, a questão das diferenças da
639 densidade e da altura, né. Quando a gente fala de densidade, a gente fala no impacto da



640 infraestrutura, a gente fala do impacto nos serviços de água, de esgoto, de saneamento, o
641 impacto no fornecimento de energia, nas questões de mobilidade. Quando a gente fala em
642 altura, a gente não está mexendo nesse quantitativo da densidade, que é o quantitativo que até
643 foi colocado ali na apresentação, que nesse caso não está se atingindo pelo projeto em tela.
644 Quando a gente fala em altura, realmente, a gente fala em paisagem urbana, a gente fala em
645 habitabilidade, onde nesse projeto não existe uma extensão do quanto essa volumetria pode ser
646 atingida. Aí é importante, eu não sei se vou ser bem sucedida em explicar isso aqui, talvez se a
647 gente estivesse no presencial, né, provavelmente, faria alguns desenhos que ajudariam nessa
648 troca de informação. É que ele não executa o potencial construtivo que é previsto para o
649 terreno, esse volume que ele vai gerar, ele vai ser menor do que o volume que outra aplicação
650 do Plano Diretor, porque a gente está falando aqui de uma forma diferenciada, mas que não
651 excluiria que ele pudesse executar isso de outra forma nesse terreno. Então, a gente está
652 debatendo esses 3,5 m de altura, que seria essa diferença para um pavimento, que pode fazer
653 uma diferença, enfim, por algumas outras questões e que pode ser debatido em termos de
654 paisagem, como consta naquele processo que foi analisado pela equipe técnica. Mas, a questão
655 da densidade, que aqui eu vou ser solidária aos conselheiros que me antecederam e disseram
656 que tem que ser debatido, eu entendo que tem que ser revisado neste Plano Diretor, mas
657 também entendo que é um debate que tem que envolver a sociedade, tem envolver simulações,
658 enfim, o que essas decisões representam. Eu entendo que a nossa densidade da forma como
659 está espacializada na cidade, quer dizer, como ela se distribui na cidade, ela não está da forma
660 mais eficiente que poderia estar, para justamente aproveitar essa infraestrutura e não gerar
661 essas extensões. Mas hoje é o que temos imposto dentro do território de Porto Alegre. Então,
662 só buscando trazer essa questão das inconsistências que a gente entende que existem e essas
663 inconsistências já foram enfrentadas nos projetos que também foram colocados aqui, do
664 centro, do 4º Distrito, que devem ser enfrentados na revisão do Plano Diretor. E daí eu
665 gostaria de deixar mais um convite, que eu vejo que esses conselheiros, muitos dos que fazem
666 parte da representação das entidades, nós não temos visto esses conselheiros batendo nas
667 exposições do Plano Diretor. Seria muito importante que eles também estivessem presentes
668 para colocar essas questões, registrar essas demandas e realmente se inserirem nesse debate,
669 para que a gente possa pensar outros modelos, como é que a cidade pode ser, o que pode ser
670 questionado, né. Acho muito importante registrar isso. Seria isso a minha fala, seria só trazer
671 essa contribuição para o debate desse processo específico. Obrigada. **Germano Bremm,**



672 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**
673 Obrigado, Conselheira Vaneska. Acho que muito contributiva a sua fala, os esclarecimentos.
674 Sem dúvida, aprenderemos bastante aí com a sua fala. Então, aqui encerram as inscrições para
675 o debate e o Conselheiro Relator sempre tem a oportunidade de falar, se assim entender. Nesse
676 caso, né, o representante do CAU, o Conselheiro Emílio que fez esse relato. Eu não sei se a
677 Conselheira Jeanice gostaria de contribuir, foi um relato favorável, né, mas consulto a
678 Conselheira Jeanice se gostaria de debater. **Jeanice Dias Ramos (1ª Suplente), Conselho de**
679 **Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS:** O Emílio Merino quando fez esse parecer
680 objetivou a parte de habitação dos menos favorecidos, no caso da Casa Verde Amarela. Ele
681 não foi omissivo nas questões de saneamento, de água, de EPTC, ele salientou todos esses
682 pontos, mas acho que eram coisas que podem ser resolvidas, não omitidas. No caso, ele se
683 mostrou favorável. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**
684 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheira Jeanice, pela sua
685 contribuição. Então, passamos a fazer a votação, vamos ouvir os votos dos conselheiros, no
686 nosso Item 4.03 da pauta, PARECER FAVORÁVEL do CAU. Então, consulto a Conselheira
687 representante do DEMHAB, Conselheira Lisiane, como vota, favorável ou contrária?
688 **VOTAÇÃO: Lisiane Sartori Fioravanço Magni (Suplente), Departamento Municipal de**
689 **Habitação – DEMHAB:** Boa noite. Considerando que é demanda habitacional prioritária, já
690 foi analisada na comissão competente, que é a CAADHAP, no qual nos manifestamos
691 favoráveis lá, somos favoráveis aqui também. **Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente),**
692 **Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC:** Favorável. **Sônia Castro (Titular),**
693 **Gabinete do Prefeito – GP:** Voto favorável. Eu gostaria só de comentar que a origem desse
694 terreno, desse imóvel, ele é de loteamento. Então, ele vem de um loteamento aprovado e o
695 parcelamento é justamente para viabilizar a edificação. **Vaneska Paiva Henrique (1ª**
696 **Suplente), Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
697 **SMAMUS:** Favorável, bem importante a contribuição da Conselheira Sônia. **Fernanda Brito**
698 **da Silveira (1ª Suplente), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico –**
699 **SMDDET:** Boa noite. Eu voto favorável. **Glauber Douglas do Nascimento Mello (Titular),**
700 **Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOI:** Favorável, Presidente. **Rafael da**
701 **Silveira Velho (Titular), Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:**
702 Favorável, Presidente. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos**
703 **Humanos - ACESSO CDH:** Contrária, Secretário. A habitação de interesse social não



704 deixaria de ser garantida caso a gente não flexibilizasse a altura. Muito bem colocou o
705 Conselheiro Hermes. **Sérgio Saffer (2º Suplente), Associação Rio-grandense dos**
706 **Escritórios de Arquitetura – ÁREA:** Favorável. **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente),**
707 **Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Abstenção, Secretário. **Hermes de Assis**
708 **Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**
709 **SAERGS:** Também me abstenho. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de**
710 **Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Boa noite. Voto contrário. **Felisberto**
711 **Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Secretário,
712 contrário pelas razões expostas e queria apenas fazer uma colocação no andamento. Eu
713 gostaria que as pessoas andassem por essa região na hora do pico, queria que elas sentissem
714 esse impacto, né. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de**
715 **Planejamento Dois – RGP. 2:** Presidente, eu voto pela abstenção. **Jackson Roberto Santa**
716 **Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Bom, eu
717 preciso registrar o belo relato do Conselheiro Merino, para registrar isso. Eu acompanho
718 relator por dois motivos, pelo próprio voto dele e pela manifestação do Conselheiro da região,
719 favorável. **Wagner Pereira dos Santos (1º Suplente), Região de Gestão de Planejamento**
720 **Cinco – RGP. 5:** Voto contrário. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de**
721 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Pelas razões expostas, além de ser favorável,
722 lembrando que tem um projeto similar, eu fiquei cuidando o voto dos colegas aqui. Tem uns
723 que evoluíram, que partiram do contra para a abstenção. favorável. **Dinar Melo de Souza (2º**
724 **Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Eu só quero, antes do meu
725 voto dizer bem rapidinho, acho assim, ouvi muita gente falar do transporte. Isso aí, quem vai
726 fazer não é quem vai morar, se eu achar que não tem transporte para morar lá, eu não compro
727 um apartamento lá. Meu voto é favorável. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular),**
728 **Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental**
729 **– OP-HOCDUA:** Boa noite, Presidente. Acompanho o relato, favorável. **Germano Bremm,**
730 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**
731 Obrigado, Conselheiro Emerson. Temos 04 votos contrários, 03 abstenções e 13 votos
732 favoráveis. Nesse sentido, **APROVADO O ITEM 4.03 DA PAUTA.** Obrigado,
733 Conselheiros. Vamos avançando para o Item 4.04 da nossa pauta:

734 **4.04. EXPEDIENTE: 20.0.000033483-0**

735 **INTERESSADO: Muito de Porto Alegre;**



736 **ASSUNTO: GRAVAME DE TRAÇADO VIÁRIO**
737 **LOCAL: Macrozona 05, UEU 30, Bairro Ponta Grossa - Prolongamento da Rua Ilton**
738 **Moreira de Souza até a Av. Juca Batista; Prolongamento da Rua Eli Goraieb até a Av.**
739 **Juca Batista; Prolongamento da Dir. Cinco Mil Cento Oitenta até a Av. Principal da**
740 **Ponta Grossa;**
741 **REGIÃO: RGP 8 (Ponta Grossa);**
742 **RELATOR: SMOI;**
743 **DATA DISTRIBUIÇÃO: 07/01/2022**
744 **HISTÓRICO: Distribuído em 17/06/20 para SMOI. Solicitação de retirada de pauta**
745 **para revisão pela CPU em 24/08/21, retornando à pauta em 07/01/22. Solicitação de**
746 **extensão de prazo em 29/03/22;**
747 **PRAZO PARA PARECER: 18/01/2022 - prorrogado para 29/03;**
748 **APRESENTAÇÃO DO PARECER: Com pedido de diligência em 19/04;**
749 **PEDIDO DE DILIGÊNCIA: À DG-DEM HAB em 20/04, atendido em 20/06/2022;**
750 **PRAZO PARECER APÓS DILIGÊNCIA: 28/06/2022, parecer favorável em 05/07;**
751 **APRESENTAÇÃO PLANEJAMENTO: reapresentou em 05/07;**
752 **PEDIDO DE VISTAS: Prazo 12/07/2022;**
753 **1) RGP 1 – Felisberto;**
754 **2) SOCECON - MARK – recebido.**
755 Recebemos o relato de vista do Conselheiro Mark somente. Preocupação para a nossa Equipe
756 do Planejamento Urbano, a Vaneska, relembrar o tema. E aí depois passo para o relato de vista
757 do Conselheiro Mark. **Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretária de Municipal de**
758 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Então, se trata do Processo
759 20.0.000033483-0, é uma inclusão de traçado viário no Bairro Ponta Grossa, Macrozona 5,
760 UEU 30. O endereço é na Estrada Retiro da Ponta Grossa, 117, no Bairro Ponta Grossa e
761 Região de Gestão do Planejamento Oito. É um Estudo de Viabilidade Urbanística e tem
762 origem no Estudo de Viabilidade Urbanística da CAADHAP. É um traçado viário e visa
763 completar esse traçado aqui nessa região que ainda está com a identificação, a separação dos
764 quarteirões totalmente definidos. Então, aqui só localizando, dentro da Ponta Grossa, está
765 nessa parte mais próxima da Juca Batista e são essas conexões justamente com a Juca Batista,
766 também aqui no prolongamento viário. Então, encaminhado solicitando definição de
767 alinhamento predial para a proposta de estruturação viária, no endereço já identificado e com



768 os prolongamentos já identificados também, que já foram falados, da Rua Ilton Moreira de
769 Souza, Eli Goraieb e a Diretriz 5180. Todas elas com gabarito de 12,5 m. Aqui a proposta de
770 estruturação viária, definição de alinhamentos prediais também. O parecer da CAADHAP
771 registrou, então, o gravame das duas diretrizes viárias, conforme o mapa que já foi
772 demonstrado. E também de acordo com os padrões de desmembramento a área a ser doada
773 poderá ser destinada para equipamento público e/ou sistema viário. Então, parte da área de
774 doação seja para o sistema viário, mais precisamente no trecho da Rua Ilton Moreira de Souza
775 incidente sobre a gleba. O empreendedor também apresenta projeto executivo completo das
776 demais obras de infraestrutura necessárias e também da faixa adicional no retiro da Ponta
777 Grossa, em frente à testada da gleba e todas as vias sem saída com destinação pública vão ser
778 finalizadas em *cul-de-sac* para depois serem completadas ao longo dessa construção, desse
779 tecido do sistema viário da cidade. Aqui a minuta de resolução trata justamente desse traçado
780 viário que já foi identificado. E a justificativa é esse processo que tramita vinculado a esse
781 projeto de habitação prioritária, buscando estruturar esse quarteirão, como todas as via,
782 fazendo essas conexões importantes para que todos que ali residem possam ascender ao
783 sistema viário do entorno. Aqui o mapa final demonstrando como essas conexões ficam,
784 completando essa parte da cidade, onde não tem conexão com o sistema viário principal. Aqui
785 teve a atualização da proposta do traçado viário, que foi objeto de algumas discussões que a
786 gente teve aqui no CMDUA em outros momentos, justamente para poder se adequar e estar de
787 acordo com esses projetos que tramitam nessa região. Seriam essas as informações. Obrigada.

788 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
789 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheira Vaneska. Avançando ao relato de
790 vista recebido pelo conselheiro Mark. Por favor, Conselheiro. **Mark Ramos Kuschick**
791 **(Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Boa noite mais
792 uma vez. Eu na ocasião da relatoria desse processo, eu tive dúvidas, porque nós já tínhamos
793 examinado outros projetos, processos nessa região e eu solicitei vista para me aproximar mais
794 da questão. Vi a documentação e me considerei satisfeito. E havia uma premência de tempo
795 naqueles dias, e eu me apressei a responder, porque o meu objetivo também, além de ter
796 acesso aos documentos, ler mais devagar, era fazer uma visita. Mas daí o nosso calendário aqui
797 não pode ser atendido e isso acabou sendo superado aí na minha agenda. Então, a minha vista
798 é no sentido de que eu fiz a leitura da documentação e me considerei atendido nas dúvidas que
799 eu tinha. Está tudo certo. Ok. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**



800 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Mark. Feio o relato de
801 visita do Conselheiro Mark, consulto se temos inscritos para debater. Conselheiro Felisberto e
802 conselheiro Jackson. Encerramos as inscrições para o debate e oportuno a palavra para
803 debater ao Conselheiro Felisberto, dois minutos. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região**
804 **de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Não, assim, essa região se caracteriza por uma
805 cooperativa, a Porto dos Casais, que, vamos dizer, foi a pioneira junto com a Santa Mônica.
806 São duas vias e duas comunidades que já estavam ali. Então, essa região tinha uma
807 característica de comunidade de casas. Hoje, talvez com o tempo vai haver empreendimentos,
808 que segundo alguns aqui isso é expansão urbana, melhor utilização da infraestrutura. Então,
809 nós temos neste momento problemas a serem equacionados, que é do transporte. Realmente,
810 essa região tem problema de transporte. E ali perto foi construído um empreendimento de
811 baixa renda, realmente, ali na Juca Batista, que são vários prédios construídos pela
812 Cooperativa Habitacional Dois Irmãos, um empreendimento realmente para baixa renda. Que
813 caracteriza a maioria daquela população, projeto Minha Casa Minha Vida. E recomendo que as
814 pessoas conheçam aquela região e vejam esse projeto, o que é um projeto feito para pessoas
815 que realmente necessitam morar com qualidade. É um empreendimento a partir da autogestão
816 e do cooperativismo. Apenas isso eu queria salientar. **Germano Bremm, Secretário**
817 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,
818 Conselheiro Felisberto. Conselheiro Jackson. **Jackson Roberto Santa Helena de Castro**
819 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Inicialmente, parabéns
820 Vaneska, pela bela apresentação. Eu fiquei com uma dúvida só, que parece que o traçado
821 proposto tem algumas residências. É isso? Não ficou claro para mim. Era isso, Presidente.
822 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
823 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Jackson. **Vaneska Paiva Henrique**
824 **(1ª Suplente), Secretaria de Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade**
825 **– SMAMUS:** Seria naquela parte mais ao norte, Conselheiro? Aquela parte ali eu até sei que
826 foi objeto de um questionamento para uma adaptação, o pessoal fez uma avaliação ali para
827 poder evitar algum traçado. É um gravame, né, a gente sabe que sempre tem aquela questão
828 que tem que ser evitado que seja colocado em cima de residências. Mas eu posso dar uma
829 conferida, especificamente, porque a imagem fica com uma resolução talvez um pouco
830 defasada para eu poder dar uma informação mais precisa daquela parte. Eu sei que foi
831 questionado em algum momento no processo. Então, é só localizar como foi a resposta.



832 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
833 **Sustentabilidade – SMAMUS:** E o último inscrito é o relator, o Conselheiro Glauber.
834 **Glauber Douglas do Nascimento Mello (Titular), Secretaria Municipal de Obras e**
835 **Infraestrutura – SMOI:** Boa noite, Presidente. Boa noite, Colegas Conselheiros. Então, só
836 para esclarecer o questionamento do Conselheiro, essa possível atingimento de algumas
837 ocupações foi objeto de apontamento por parte do DEMHAB, que me propôs uma diligência.
838 Nós realizamos a diligência, constatamos que realmente o traçado originário iria atingir.
839 Propusemos, então, uma alteração, que foi acatada por este Conselheiro no relato e com
840 parecer favorável. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo**
841 **e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Glauber, pela intervenção. Então, a
842 gente encaminha para a votação. Item 4.04 da pauta, PARECER FAVORÁVEL. Consulto a
843 representante do DEMHAB, Conselheira Lisiane, como vota? **VOTAÇÃO:** **Lisiane Sartori**
844 **Fioravanço Magni (Suplente), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB:**
845 Favorável. **Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), Empresa Pública de Transporte**
846 **e Circulação – EPTC:** Favorável. **Sônia Castro (Titular), Gabinete do Prefeito – GP:**
847 Favorável. **Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretaria de Municipal de Meio**
848 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Favorável. **Rafael da Silveira**
849 **Velho (Titular), Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Favorável.
850 **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:**
851 Favorável. **Sérgio Saffer (2º Suplente), Associação Rio-grandense dos Escritórios de**
852 **Arquitetura – ÁREA:** Favorável. **Jeanice Dias Ramos (1ª Suplente), Conselho de**
853 **Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS:** Favorável. **Rafael Pavan dos Passos (2º**
854 **Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Favorável. **Hermes de Assis**
855 **Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**
856 **SAERGS:** Estou evoluindo, Secretário. Meu voto é favorável. **Mark Ramos Kuschick**
857 **(Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Favorável.
858 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:**
859 Abstenção, Secretário. Eu não evolui tanto, viu? **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular),**
860 **Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Favorável. **Jackson Roberto Santa**
861 **Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Favorável.
862 **Wagner Pereira dos Santos (1º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Cinco –**
863 **RGP. 5:** Favorável. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**



864 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Mantendo o elevado grau de evolução, voto favorável. **Dinar**
865 **Melo de Souza (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:**
866 Favorável. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação,**
867 **Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:**
868 Favorável. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
869 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Emerson. Então, nenhum voto
870 contrário, nem sempre temos divergências. Uma abstenção do Conselheiro Felisberto e 19
871 votos favoráveis. Aprovado, então, com louvor ao Item 4.04 da pauta. Perfeito, então,
872 Conselheiros. Passamos ao Item 4.05 da pauta:
873 **4.05. EXPEDIENTE: 17.0.000021716-6**
874 **INTERESSADO: Município de Porto Alegre;**
875 **ASSUNTO: Inclusão de Traçado Viário e Cadastramento de Logradouro;**
876 **LOCAL: Rua Augusto de Lourenço Martins;**
877 **REGIÃO: RGP 6 (Vila Nova);**
878 **RELATOR: RGP 4;**
879 **Data Distribuição: 30/03/2022;**
880 **Prazo para Parecer: 12/04/2022 - prorrogado para 21/06 e para 19/07;**
881 **Histórico: Prorrogado prazo para apresentação do parecer em 14/06;**
882 **Apresentação Planejamento: A apresentar;**
883 **Apresentação do Parecer: A RELATAR**
884 O relator é a Região de Planejamento Quatro, que é a Conselheira Tânia, não está presente.
885 Esse processo já foi prorrogado em duas oportunidades. Então, vamos redistribuir, né. O
886 processo já teve oportunidade, acho que já foi avisada a Conselheira Tânia. A gente nesse
887 sentido, então, redistribui o processo. Na ordem vai para a ABES. Passamos para o Item
888 4.06... Uma Questão de Ordem da Conselheira Claudete. **Claudete Aires Simas (Titular),**
889 **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Secretário, sobre o item anterior
890 da pauta, o senhor já está encaminhando sem ouvir o Plenário, né. Eu acredito que hoje, como
891 é uma reunião extraordinária, fica às vezes difícil, embora a gente saiba que nem sempre os
892 conselheiros estão presentes. Então, eu acho que não seja o caso de redistribuir o processo
893 anterior. Até porque muitos de nós, eu, por exemplo, a gente fez um esforço para estar um dia,
894 que não era o nosso dia usual de sessão. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio**
895 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheira Claudete.



896 Então, nesse sentido, embora esse processo já vem, é a terceira prorrogação, mas
897 considerando as suas argumentações, a gente aguarda, então, mais uma semana. E se na
898 próxima terça-feira não tiver o relato a gente redistribui. Passamos, então, ao Item 4.06 da
899 pauta. O relato é do IAB, já foi anexado. Antes de pedir ao Conselheiro Rafael Passos... Mais
900 uma Questão de Ordem, de quem? Conselheira Claudete novamente. **Claudete Aires Simas**
901 **(Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Novamente, Secretário
902 [Risos]. Mas é pelo juízo da ponderação, né, Secretário. Faltam 10 minutos para encerrar esta
903 sessão e nós começarmos uma apresentação pelo planejamento, mais um relato, uma
904 discussão, se revela inviável. Quem sabe a gente atualiza as informações de como está a nossa
905 revisão, como estão os grupos de trabalho, como estão as exposições ao invés de avançar na
906 pauta de uma forma açodada. Obrigada. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio**
907 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheira Claudete.
908 Olha, duas concordâncias hoje. Vamos acatar, então, a sua sugestão de encerrar a reunião. Eu
909 penso que a equipe não preparou a apresentação, mas não sei se a Vaneska quer fazer algum
910 comentário. Acho que já tivemos na reunião passada ou na outra um relato sobre a dinâmica
911 das oficinas. Só temos aqui a Questão de Ordem do Conselheiro Gomes. **Luiz Antônio**
912 **Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Presidente,
913 a minha Questão de Ordem vem ao encontro da Questão de Ordem da Claudete, com uma
914 pequena diferença, pelo adiantadíssimo da hora, faltam 8 minutos, era encerrar mesmo a
915 reunião. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
916 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro. Conselheiro Felisberto. **Felisberto**
917 **Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Secretário, a
918 minha Questão de Ordem era a mesma Claudete. Então, eu quero parabenizar a sua atitude
919 democrática nesse final de reunião, surpreendente, né. Deve ser o espírito da primavera
920 chegando em Porto Alegre. Espero que seja baseado na primavera árabe, tá. Um abraço e boa
921 noite! [Risos]. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
922 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Felisberto. Com esse espírito de paz,
923 renovação, né, de concordância aí, a gente encaminha para a finalização da nossa reunião.
924 Acho que temos o Conselheiro Jackson. **Jackson Roberto Santa Helena de Castro**
925 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Bom, eu corroboro com
926 todos os colegas, acho que é isso aí, tem que encerrar, faltam 7 minutos e um processo extenso
927 eu acho que vai demorar muito e é uma reunião extraordinária, como a colega Claudete falou,



928 fora do nosso dia. Então, sou favorável que a gente já encerre a reunião. **Germano Bremm,**
929 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**
930 Perfeito! Então, conforme solicitação de grande parte dos conselheiros, esta mesa acata a
931 sugestão e encerramos a nossa reunião extraordinária, agradecendo a oportunidade do debate,
932 do convívio e das aprovações em prol da cidade que tivemos hoje. Boa noite a todos. Tchau,
933 tchau!

934 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho**
935 **Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental – CMDUA, às 19h56min, da qual**
936 **foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o Registro nº**
937 **225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.**

Ata aprovada na sessão CMDUA de 04/10/2022, por maioria.

Link YouTube da sessão: <https://youtu.be/lhj7WMvo-z8>

Favoráveis: DEMHAB, EPTC, GP, METROPLAN, SMAMUS, SMDET, SMOI,
SMGOV, ABES, AREA, CAU-RS, SENGE, SOCECON, RGP3, RHP5, RGP6,
RGP8, OP;

Abstenções: ACESSO, IAB-RS, SAERGS, RGP1, RGP2.

Contrários: -